

VOZES DA COMUNIDADE: ENSINAR E PESQUISAR COM HISTÓRIA ORAL NO PIBID

ODS 4

Iago Brum (Universidade de Taubaté);
Giovana Nunes dos Santos (Universidade de Taubaté);
Thiago Moreira Cursino (Universidade de Taubaté);
Prof. Eduardo Rosa Riolfi (E.E Antônio Magalhães Bastos);
Prof^a. Dra. Rachel Duarte Abdala (Universidade de Taubaté)

O presente projeto foi concebido e proposto com o objetivo central de aproximar os estudantes do primeiro ano do ensino médio ao contato direto com o estudo dos patrimônios materiais e imateriais do município de Taubaté, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A proposta visa trabalhar a valorização histórica e social da cultura taubateana, além de familiarizar os alunos com o método acadêmico de pesquisa oral, fazendo com que jovens não apenas compreendam a importância da valorização patrimonial, mas também adquiram proximidade com pesquisas acadêmicas. Conseqüentemente, o projeto proporciona aos alunos uma primeira experiência com metodologias de pesquisa para futuras iniciativas. Para isso, dedicamos um momento para instruí-los sobre o funcionamento da pesquisa oral e seus métodos de coleta, partindo para uma investigação que não dependesse excessivamente de recursos tecnológicos, fazendo uso, sobretudo, de recursos históricos e sociais presentes em seu entorno. O método partiu da entrevista e da pesquisa com pessoas próximas, solicitando que houvesse fotos do patrimônio e, quando autorizado, áudios e vídeos dos entrevistados, gerando o resultado desejado com mínimo uso de tecnologia. Durante todo o processo, os alunos foram auxiliados para que captassem a ideia essencial: o entendimento dos patrimônios, a constituição de uma cultura e a valorização de nosso legado. O trabalho visa a interatividade e possibilita uma observação imediata do resultado esperado, ou seja, a pesquisa oral sobre patrimônio de maneira social e histórica. Ao final, os resultados devem ser compilados e armazenados em formato digital. Embora interessante, o projeto permanece desafiador, na medida em que o primeiro ano ainda está em seus primeiros contatos com o ensino médio e todas as mudanças acarretadas, sendo para muitos o primeiro contato com a pesquisa histórica e acadêmica. Portanto, faz-se necessária a disposição em elaborar novos projetos com os alunos do primeiro ano, para que adquiram maior contato com as pesquisas e a valorização histórica.

Palavras-chave: Patrimônio. Valorização. História Oral.

XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO